

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Câmara Municipal de Limeira



Vereadora havia pedido bloqueio da Ponte do Esqueleto

“Eu já vinha alertando sobre o risco iminente”, diz vereadora

A vereadora Bruna Magalhães (PRTB) afirmou que o caso da Ponte do Esqueleto, em Limeira, ultrapassou as fronteiras do país e passou a repercutir na imprensa internacional após a morte da estudante Maria Eduarda Rodrigues de Freitas. Em entrevista ao jornal britânico Daily Mail, a parlamentar destacou que há mais de um ano vem alertando autoridades federais sobre os riscos da estrutura e cobrando o bloqueio definitivo do local. Segundo ela, a tragédia era previsível diante da utilização clandestina da ponte para atividades de aventura sem fiscalização. Bruna defende a responsabilização da União por omissão e afirma que continuará acompanhando as investigações e as medidas para o fechamento da ponte.

Proibido animais desacompanhados

São Carlos passou a contar com uma nova lei de proteção animal. A legislação, de autoria do vereador Elton Carvalho, proíbe o abandono de animais domésticos e endurece as regras contra a negligência. Entre as medidas, está a proibição de deixar cães e gatos sem supervisão humana por mais de 24 horas. A norma prevê multa de R\$ 2 mil para infratores, com valor dobrado em caso de reincidência. A medida já está em vigor no município.

Divulgação/Governo de São Paulo



Levantamento avaliou 2.558 municípios, 80% da população

4 cidades em destaque no saneamento

Quatro cidades da região de Sorocaba estão entre os 94 municípios brasileiros mais próximos da universalização do saneamento básico. Segundo o Ranking ABES da Universalização do Saneamento 2026, Areiópolis, Botucatu, Salto e São Manuel foram classificadas na categoria mais alta do levantamento, que avaliou 2.558 municípios do país. Apenas 3,76% das cidades brasileiras alcançaram esse nível. São Paulo lidera o ranking nacional, com 81 municípios na faixa “Rumo à universalização” e nenhuma cidade classificada no pior nível de desempenho.

Acolhimento nas baixas temperaturas

Bauru intensificou as ações de acolhimento à população em situação de rua diante da previsão de queda nas temperaturas. O município tem 130 vagas em abrigos e disponibilizou outras 15 vagas emergenciais no Centro Pop. Equipes de abordagem social reforçaram o monitoramento nas ruas para identificar pessoas em situação de vulnerabilidade e encaminhá-las para acolhimento.

Feminicídio

A Câmara de Araraquara aprovou projeto da vereadora Maria Paula que cria o Dia Municipal de Luto e Memória às Mulheres Vítimas de Feminicídio, celebrado anualmente em 17 de outubro. A data passa a integrar o calendário oficial do município e busca promover conscientização, memória e combate à violência.

Parklets aprovados

Ribeirão Preto aprovou projeto da Prefeitura que autoriza a instalação de parklets na cidade. As estruturas, que ampliam temporariamente as calçadas sobre vagas de estacionamento, poderão ser implantadas. A medida busca incentivar a convivência urbana, valorizar o pedestre e fortalecer o comércio local.

Itu já resolveu

A Câmara de Itu aprovou, em segunda discussão, o projeto da LDO 2027. Três emendas apresentadas pelo vereador Eduardo Ortiz foram rejeitadas. Também foi aprovado o projeto que denomina uma rua no Jardim Monte Rei. Outras três propostas avançaram em primeira discussão e voltarão à pauta.

Reajuste no SAAE

Atibaia aprovou reajuste em 3,81% para estagiários do SAAE, índice destinado à reposição da inflação. A proposta também prevê aumento de 6% nos benefícios de alimentação. Os vereadores aprovaram ainda reajuste complementar de 0,69% para os servidores da Câmara Municipal, com objetivo de recompor perdas inflacionárias.

Inclusão PCD

Taubaté passa a contar com a Plataforma Municipal de Empregabilidade Inclusiva para Pessoas com Deficiência, criada pela Lei 6.236. A proposta busca ampliar a inclusão no mercado de trabalho por meio de um ambiente digital gratuito, com vagas, cursos e capacitações voltadas às pessoas com deficiência.

Reconstrução

A Câmara de Piracicaba analisa um projeto que cria o Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência. A proposta prevê atendimento odontológico especializado para recuperação estética e funcional de mulheres que sofreram agressões com danos na região bucal.



Denúncias apontam acúmulo de materiais e riscos à segurança

Denúncias apontam risco em biblioteca de Piracicaba

Sindicato apontou riscos sanitários e de incêndio no prédio público

Por Redação

Após denúncias sobre condições precárias de conservação, a Prefeitura de Piracicaba informou que estuda uma reforma na Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, considerada a primeira biblioteca pública do interior paulista e a única unidade pública do gênero na cidade. A medida foi anunciada após questionamentos feitos pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais, que apontou problemas estruturais, acúmulo de materiais e riscos à segurança no imóvel.

Segundo a administração municipal, equipes das secretarias de Cultura e de Obras realizaram uma visita técnica para identificar os pontos que necessitam de manutenção. A partir desse levantamento, será elaborado um projeto de reforma. De acordo com o secretário municipal de Cultura, Carlos Beltrame, o objetivo é garantir a preservação da estrutura e melhorar as condições de atendimento ao público.

As denúncias vieram à tona após uma inspeção realizada pelo sindicato. Em ofício encaminhado à Secretaria de Cultura, a entidade relatou armazenamento inadequado de livros, apostilas, documentos e caixas de papelão, além de acúmulo de poeira, dificuldades de limpeza e presença de animais peçonhentos, como aranhas e escorpiões. O documento também alerta para riscos

sanitários e para a possibilidade de incêndio devido ao grande volume de materiais considerados altamente combustíveis.

Outro ponto levantado pelo sindicato é a situação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento que atesta as condições de segurança contra incêndios. A entidade solicitou esclarecimentos sobre a regularidade da licença e pediu um cronograma de ações para adequação do espaço.

Em nota, a Prefeitura destacou que a biblioteca recebe, em média, mais de dois mil itens por mês, principalmente por meio de doações. Atualmente, o acervo reúne mais de 110 mil obras entre livros, jornais, materiais didáticos e exemplares em braille. Segundo a Secretaria de Cultura, parte do material recebido passa por triagem e pode ser incorporada ao acervo ou destinada a instituições e projetos sociais.

Fundada em 1939, a Biblioteca Municipal possui cerca de 18 mil usuários cadastrados e abriga importantes coleções históricas. Enquanto o projeto de reforma ainda está em fase de elaboração, o sindicato afirma que continuará acompanhando as providências adotadas pelo poder público.

A Prefeitura não informou prazo para a conclusão do projeto nem para o início das obras. As intervenções deverão ser definidas após a finalização do diagnóstico técnico.